



Centro Universitário de Brasília
Faculdade de Ciências da Saúde



Daniel Fagundes

Brasília-2002



Centro Universitário de Brasília
Faculdade de Ciências da Saúde
Licenciatura em Ciências Biológicas

Panthera tigris, **o maior felino do planeta**

Daniel Fagundes

Monografia apresentada à Faculdade de Ciências da Saúde do Centro Universitário de Brasília como parte dos requisitos para a obtenção de grau de Licenciado em Ciências Biológicas.

Orientação: Prof. Marcelo Ximenes A. Bizerril

Brasília – 2002

1. Agradecimentos

Agradeço primeiramente à Deus, por toda a fortaleza e amizade com que tenho sido tratado. Aos meus familiares e amigos, pela força nos momentos de fraqueza e pela presença em minha vida. E também ao meu orientador, Marcelo Ximenes, pelo incentivo e esforço dispensados.

2. Resumo

O tigre ou *Panthera Tigris* é o maior felino do planeta. É um carnívoro solitário e um poderoso caçador, dotado de excelente visão e olfato, com agilidade e força somadas a uma camuflagem natural. Sua alimentação se baseia principalmente em porcos e gatos selvagens e ruminantes de todos os tamanhos, podendo sua presa chegar a 900 kg. Existem atualmente cinco subespécies de tigres no mundo: tigre de bengala, de Sumatra, Indochinês, do sul da China e o siberiano, o maior deles. O maior tigre já encontrado media 3,3m e pesava em torno de 320 kg, maior do que qualquer leão já visto. As subespécies de Java, caspion e de Bali já foram infelizmente extintas, por volta dos anos 70. As fêmeas dão a luz de 1 a 5 filhotes por ano, onde a gestação dura em média 105 dias. Habitam principalmente a Índia, e o sul da China, mas são encontrados também na ilha de Sumatra, na Indonésia. Também podem se adaptar as temperaturas baixas e altas altitudes do Himalaia, como no caso do tigre Siberiano. Em virtude da caça indiscriminada e da fama de caçador de homens, restaram no mundo entre 5000 a 7000 espécimes, distribuídos nas reservas naturais e zoológicos e vivendo em liberdade nas selvas.

Palavras-chave: *Panthera tigris*, Tigre, Felinos, Predadores, Extinção.

3. Sumário

1. AGRADECIMENTOS	03
2. RESUMO	04
4. INTRODUÇÃO	06
5. CLASSIFICAÇÃO	07
5.1. Tigre Siberiano	07
5.2. Tigre do Sul da China	08
5.3. Tigre Indochinês	08
5.4. Tigre de Bengala	09
5.5. Tigre de Sumatra	09
6. HABITAT E DISTRIBUIÇÃO	10
7. HÁBITOS ALIMENTARES	11
8. CARACTERÍSTICAS DA REPRODUÇÃO	12
9. PRESERVAÇÃO DA ESPÉCIE	14
9.1. Tigres de Sumatra	15
9.2. Tigres de Bengala	16
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17

4. Introdução

Os felinos são uma grande família de mamíferos carnívoros, constituídas a partir do menor deles, o gato doméstico, até o tigre, o maior deles. Leões, tigres, jaguares ou onças-pintadas e leopardos – estão entre os mais belos representantes da fauna terrestre, habitando vastas áreas do planeta, do norte do Círculo polar Ártico às florestas tropicais úmidas. Esses animais fascinam os homens por sua força, agilidade e coragem.

Todos têm garras longas e encurvadas, e muitos têm as unhas retrateis. Quando as unhas se contraem seu passo é silencioso. Os felídeos podem andar sobre os dedos, porque os ossos de seus calcanhares não tocam o chão.

Tem cinco dedos em cada pata dianteira e quatro em cada pata traseira. A maioria deles caça a noite. São auxiliados por um ótimo olfato, uma audição aguda e pela capacidade de enxergar bem na obscuridade e sobem com facilidade em árvores. Em sua maioria, os membros selvagens da família felina dos têm pêlo bege-escuro, cor das folhas mortas ou da rocha sem vegetação, que fazem parte do seu habitat. Tem geralmente de 2 a 5 filhotes por ano.

Segundo Pabel (1982), os tigres são considerados os maiores felinos do mundo. São cinco diferentes tipos ou subespécies ainda sobreviventes: Tigre siberiano, de Bengala, Sumatra, do sul da Índia e os Indochineses. Distribui-se pela Ásia, da Sibéria às ilhas de Borneu e Sumatra, na Indonésia. Habitam geralmente as estepes geladas, florestas úmidas e bosques.

Trata-se de um exímio caçador solitário, dotado de grande agilidade e força, somadas a uma excelente visão e um olfato apurado. Alimenta-se principalmente de porcos selvagens e ruminantes de todos os tamanhos. Existem ainda no mundo em torno de 7000 espécimes distribuídos em reservas naturais e em liberdade nas selvas.

Este trabalho tem por objetivo mostrar as principais características dessa espécie, destacando sua importância na cadeia natural e alimentar e as medidas para evitar seu completo desaparecimento.

5. Classificação

De acordo com Gihleemann (1995), existem cinco subespécies de tigres vivendo em todo o mundo. São eles: Tigre de bengala, Sumatra, Siberiano, sul da China e os Indochineses.

5.1 Tigre Siberiano

Estima –se que existam entre 300 a 500 espécimes desse animal vivendo ainda nas selvas. Aproximadamente 500 exemplares vivem nos programas de conservação.

Os siberianos são a maior das subespécies entre todos, com os machos chegando a medir até 3,3 m de comprimento e pesando cerca de 300 kg. As fêmeas são menores, com um comprimento de aproximadamente 2,6 m e pesando entre 100 e 160 kg.

Esses animais têm uma coloração dos pelos amarelada mais clara que os outros tigres. As linhas em seu dorso são mais espaçadas e com um tom mais para o marrom. A parte frontal da cabeça e do abdômen são esbranquiçadas.

Alimentam –se geralmente de porcos selvagens, ruminantes e veados.

5.2 Tigre do Sul da China

São encontrados no centro e leste da China. É estimado que aproximadamente apenas 50 exemplares ainda vivem nas selvas, e outros 50 espalhados em 18 instituições de conservação e zoológicos, todos na China. É, sem dúvida, a subespécie mais ameaçada de extinção.

Alimentam-se de porcos selvagens, ruminantes e gatos selvagens.

São a menor entre as subespécies, com os machos medindo aproximadamente 2,5 m e pesando cerca de 150 kg. As fêmeas são menores, medindo 2,3 m e 110 kg.

Sua coloração é mais amarelada que o tigre siberiano, e suas linhas dorsais são mais próximas.

5.3 Tigre Indochinês

Distribuem-se centrados na Tailândia, sul da China e Malásia. São menores que os tigres de bengala, com o macho medindo cerca de 2,7m e pesando 180 kg. As fêmeas tem 2,4 m e pesam 115 kg. Alimentam-se de porcos e gatos selvagens e ruminantes grandes e pequenos.

São estimados cerca de 1800 exemplares ainda nas selvas e 60 em programas de conservação e zoológicos nos EUA e na Ásia.

5.4 Tigre de Bengala

Sua população é aproximadamente de 3000 a 4800 espécimes em liberdade e pouco mais de 300 em cativeiro, na Índia.

A maioria vive na Índia, em ambientes selvagens, de altas altitudes e baixas temperaturas.

O famoso tigre branco nada mais é do que uma simples variação do tigre de bengala e raramente é encontrado nas selvas.

Os machos medem 2,9 m e 120 kg, e as fêmeas 2,5 m e 140 kg. A sua alimentação se baseia em veados e ruminantes selvagens.

5.5 Tigre de Sumatra

São encontrados apenas em Sumatra e habitam as florestas montanhosas. Tem a coloração mais escura entre todos, com riscas mais para o tom preto e sempre duplicado.

Apenas 400 espécimes vivem nos 5 parques nacionais da ilha de Sumatra e em torno de 700 espalhados pelo mundo.

Alimentam –se também de porcos selvagens e ruminantes, com o macho pesando 120 kg e medindo 2,4 m e a fêmea 90 kg e 2,2 m.

6. Habitat e distribuição

Os tigres habitavam antigamente todo o continente asiático. Muitos deles ocupavam o norte gelado da Ásia, outros viviam nas cordilheiras da Ásia Central e muitos, ainda, habitavam as densas e úmidas florestas do sul. Vivendo em lugares diferentes, desenvolveram-se em varias subespécies, apresentando características diferentes.

São necessárias algumas características para que esses felinos possam habitar em determinado local: Coberturas vegetais densas, grande quantidade de presas e acesso à água (Ewee 1973).

Atualmente, podem ser encontrados tanto em selvas úmidas e quentes como em florestas geladas. Nas selvas, podem ser encontrados nas matas tropicais e florestas decíduas do sul da Ásia ate os arvoredos constituídos de coníferas e carvalhos da Sibéria; florestas secas e espinhosas do noroeste da Índia e nas densas selvas da base do Himalaia. Foram também encontrados rastros à 3000m de altitude no inverno nevoso do Himalaia (Reader's, 1994).

O tigre do Sul da China, como o próprio nome já diz, habita o sul da china, como também o centro e o leste deste país.

Os indochineses existem por todo o sudeste da Ásia, assim como em Miamar, no sul da China, Camboja, Vietnã e na Malásia Peninsular. Dentro dessa extensão de território, esses animais vivem em florestas remotas e terrenos montanhosos. O acesso a esses locais é bastante restrito, provocando dificuldades para o estudo e acompanhamento dos especialistas. Como conseqüência, o estudo em particular dessa subespécie é bastante comprometido.

Os tigres de bengala encontram – se principalmente na Índia, mas também no Nepal, Bangladesh e Miamar. Vivem em ambientes extremamente selvagens, incluindo altas altitudes, baixas temperaturas e florestas de coníferas do Himalaia.

Os tigres de Sumatra ficam restritos somente a ilha de Sumatra, na Indonésia e habitam também florestas montanhosas (Acharyo, 1985).

7. Hábitos Alimentares

Devido à vasta distribuição geográfica, a alimentação do tigre é muito variada (figura 1). Em geral devora cervos e porcos do mato, mas quando esses faltam, alimenta-se até de ursos e bovinos, na Índia e Indonésia.



fig. 1

Para conseguir bastante alimento, o tigre caça dia e noite. Mas, em geral, ele prefere sair durante a noite, quando os veados estão mais ativos. Desta forma, fica mais protegido contra os caçadores. Não podendo correr por longas distâncias, o tigre cerca sua presa sem ser percebido. Com suas grandes patas acolchoadas, ele pode rastejar em completo silêncio, até ficar a seis metros da presa. Essas podem pesar de 30 a 900 kg, onde o tigre consegue consumir até 18 kg de uma única vez, ficando então alguns dias sem se alimentar.

Dotado de enormes mandíbulas, dentes grandes e afiados, andar macio e fortes garras, este animal é, acima de tudo, um hábil caçador, imbatível mesmo na captura de grandes presas.

Mesmo assim, nem sempre é fácil para os tigres encontrarem alimentos, principalmente quando estão velhos e doentes.

Na caçada, são auxiliados por um ótimo olfato, uma audição aguda e pela capacidade de enxergar bem na obscuridade (Pabel, 1982).

8. Características da reprodução

Sendo mamíferos placentários, apresentam uma placenta coriolântoide que facilita o intercâmbio alimentar, respiratório e excretor do embrião com sua mãe, permitindo prolongados períodos de gestação e o nascimento de filhotes mais desenvolvidos, que continuam o seu crescimento durante o período de lactância.

As fêmeas atraem seus parceiros emitindo um forte rugido.

A duração dos períodos de gestação varia segundo as espécies, assim como grau de precocidade dos recém-nascidos. O cuidado parental pode incluir, além da lactância, a contribuição na alimentação e a aprendizagem da sua busca e sobrevivência (Editora Planeta).

A gestação da fêmea dura em media 105 dias. A prole é composta de 1 a 5 filhotes por ano (figura 2). Cada filhote leva de 1 a 2,5 anos para atingir sua independência.



fig.2

Nos cativeiros e parques nacionais, um tigre pode atingir até cerca de 20 anos de idade. Já nas selvas, em virtude da matança indiscriminada e competição, essa idade raramente passa dos 15 anos.

Muito semelhante na cor da pele e na formação física, torna-se difícil distinguir um tigre macho de uma fêmea, a não ser pela companhia dos filhotes, já que só a fêmea cuida da cria (Guggisberg, 1975).

9. Preservação da espécie

Das oito subespécies de tigres asiáticos, três já foram extintos. Restam agora cinco subespécies cuja população é calculada em pouco mais de sete mil tigres. Para evitar que essa obra prima da evolução desapareça, a prioridade é preservar seus ambientes naturais e fazer cumprir as leis de caça. Mesmo em países que mantêm parques nacionais e reservas para os grandes felinos, como Índia e Indonésia, eles continuam sendo caçados sistematicamente. Os chineses têm uma medicina tradicional muito peculiar, que acredita que quase todas as partes do tigre têm poderes especiais de cura.

A perda do habitat natural é a outra ameaça. As grandes florestas da Ásia foram derrubadas para extração de madeira ou para serem transformadas em campos agrícolas. Sobraram algumas ilhas verdes cercadas por uma população humana miserável. Como consequência, os tigres não encontram mais o que comer e passam a atacar o gado e os habitantes das aldeias próximas.

Estando os tigres selvagens à beira da extinção, é necessário que sejam postas em prática algumas ações de conservação visto que, em todo o mundo, há menos de 7000 sobreviventes. Assim, *The Tiger Foundation* está à frente de dois importantes projetos desenvolvidos na Índia e Indonésia para a preservação dos tigres de Bengala e Sumatra.

9.1 Tigres de Sumatra

O projeto referente aos tigres de Sumatra foi iniciado, em 1994, pelo Dr. Ron Tilson em parceria com governo indonês. Uma equipe formada por Biólogos foi recrutada para realizar pesquisas com esses tigres em um parque ao sudeste da Indonésia. Nessas pesquisas, foram utilizadas câmeras com infravermelho para que registrassem, detalhadamente, as atividades realizadas por esses tigres em um espaço de 160 quilômetros, o que foi essencial na implementação do projeto, momento no qual investigaram o espaço que ocupavam, a densidade, como era estruturada a população de tigres, a quantidade de presas existentes e as catástrofes ambientais, como queimadas relacionadas à perda de habitat.

A invasão de áreas nas quais habitavam tigres também foi monitorada e, a partir dos resultados, foram realizados programas de fiscalização dos locais e a transferência dos tigres que necessitavam de tratamento.

Para que tais atividades tivessem sucesso, foi necessário que os guardas-florestais recebessem treinamento adequado para que todo o trabalho pudesse ocorrer em conjunto com eles, o que aumentou em grande escala o potencial das áreas de proteção. É importante ressaltar que são feitas reciclagens periódicas desse treinamento e que os guardas ficam com manuais de bolso para que tenham fontes para consultas a todo tempo.

Finalmente, um protocolo para uma rápida avaliação das condições dos tigres de Sumatra foi desenvolvido e, atualmente, o projeto serve de modelo para alguns países onde ainda existem tigres.

9.2 Tigres de Bengala

A Índia é conhecida como **A Ilha dos Tigres** visto que lá vive a maior parte dos tigres de todo o mundo e é um dos poucos lugares com populações de tigres selvagens que ainda não foram fragmentadas, sendo assim, *The Tiger Foundation* se aliou à Índia para implantar dois programas rápidos de serem atingidos com os seguintes objetivos:

aplicar um programa de fiscalização que provoque uma diminuição imediata das invasões em áreas habitadas pelos tigres no Estado de Madhya Pradesh, por possuir a maior população de tigres da Índia;

prevenir a deterioração e fragmentação das últimas florestas com populações de tigres do mundo, que também se localizam na Índia.

10. Considerações Finais

O maior felino do planeta vem sofrendo uma enorme e indiscriminada perseguição, tendo como conseqüências uma rápida tendência a extinção, ocasionando um detrimento ecológico na biodiversidade.

Ocupando um lugar principal na cadeia alimentar, esse magnífico animal e exímio caçador solitário, necessita de campanhas de conscientização e orientação para coibir a sua caça.

Diversas instituições e programas de conservação da espécie em todo o mundo vêm pesquisando novas técnicas de reprodução em

cativeiro e *in habitat*, com o objetivo de aumentar a sua longevidade em seu ambiente natural.

Dessa forma, procuram conscientizar o mundo e proporcionar a essa espécie uma melhor interação ecológica com o ambiente e o homem, extinguindo a ameaça contundente de extinção.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Acharyo, L.N & Mishra, C.G. 1985. *On some aspects of reproduction among the*

Tigers. Canadá, 628p.

Bagla, P. 1994. *Predator*. BBC Wild Life.

Editora Planeta, 1997. *Enciclopédia Multimídia dos Seres Vivos*. Brasil

Ewee, R.F. 1973. *The carnivores*. Cornell University Press, Ithaca, New York. 307p.

Gihleemann, J.L. 1995. *Carnivore Behavior*. Ecology and Evolution. EUA. 183p.

Guggisberg, C.A.W. 1975. *Wild cats of the world*. Taplinger. New York, 153p.

Pabel, R. 1982, Phi Phi, As Ilhas Irmãs do Sul da Tailândia. *Revista Geográfica*

Universal. 91(2):73-82.

Reader's Digest. 1994. *Segredos do Mundo Animal*. Londres, Inglaterra. 432p.

Webmaster. 1997. "*The Wild Tigers in World*". Versão: 1997.
URL <http://www.5tigers.org>

Webmaster. 1998. "*The Tigers Fundation*". Versão 1997.
URL <http://www.tigers.ca>